

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

Queres que te conte mais? Fábulas africanas para uma cultura de paz

7º Episódio: “Dikum Dakum, o feitiço”

Autor: Ibrahima Ndiaye

Editores: Yann Durand, Stefanie Duckstein, Naïma Guira

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

- Narrador (*Narrator*) (cerca de 40 anos, homem/male)
- Elefante (*Elephant*) (cerca de 40 anos, homem/male)
- Leão Simba (*Simba the lion*) (cerca de 30 anos, homem/male)
- Camaleão (*Chameleon Stammering*) (cerca de 20 anos, mulher/female)
- Hiena (*Hyena*) (cerca de 20 anos, mulher/female)
- Velha (Mama Tenga, old woman) (cerca de 70 anos, mulher/female)
- Voz para macaco (só para choro, p. 5, nº20) (*voice for monkey needed, but only for a cry*)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao sétimo episódio da série “Queres que te conte mais? Fábulas africanas para uma cultura de paz.”

Hoje, vamos juntar-nos a um grupo de animais à procura de comida em tempos de seca. Durante a sua caminhada vão aprender uma lição importante. Fiquem atentos - o título do episódio de hoje é “Dikum Dakum, o feitiço”. Vamos ouvir!

1. Música

Music

2. Narrador:

Era uma vez o país de Cabuana, que sofria uma seca prolongada e severa. Quanto mais tempo durava, mais os animais temiam pelas suas vidas. Um dia, o elefante reuniu todos os animais debaixo de uma árvore baobá. Como era o animal mais velho, pôs-se à frente deles e disse:

3. Elefante:

“Queridos amigos, obrigado por terem vindo. Como sabem, a situação é crítica! Se não fizermos algo já, vamos todos morrer de fome. Por isso, amanhã de madrugada vamos todos partir juntos em busca de alimentos! Logo que tivermos encontrado bastantes frutos comestíveis, vamos dividir tudo!”

4. Narrador:

Os outros animais concordaram e, na manhã seguinte, quando o sol acordava do seu sono tropical, o grupo partiu.

5. Atmo: Elefante, leão, aves: sons de animais (elefante a bramir, leão a rugir, pássaros a cantar e a voar, passos leves e pesados) (SFX: Elephant, lion, birds: sounds of animals) (elephant trumpeting, lion roaring, birds chirping and flying, heavy and light steps)

6. Narrador:

O leão Simba, o rei dos animais, foi à frente. O elefante seguia no final do cortejo, acompanhado por uma girafa de pescoço longo que transportava na cabeça um camaleão com uma visão apurada. O camaleão seguia sentado, agarrado aos chifres da girafa com as patas da frente. Simba ordenou-lhe que estivesse atento e que os avisasse logo que visse algumas frutas.

A marcha foi longa e o sol escaldava.

11. Narrador:

Mas, de repente, o camaleão gritou do seu posto de observação.

12. Camaleão: **(animado, gaguejando):** “Uau, uau, uau! Eu, eu, eu, eu consigo ver uma árvore com frutos verdes, amarelos e vermelhos! Parece uma árvore ma-ma-ma rula!”

13. Narrador:

Animados, os outros animais mal podiam acreditar:

14. Todos os

outros animais: **(animados):** “Tens a certeza?”

15. Narrador:

Visivelmente ofendido, o camaleão respondeu gaguejando:

16. Camaleão: **(ofendido, gaguejando):** “S-S-Se não acreditas na visão apurada de um ca-ca-ca-camaleão, podes con-con-continuar a morrer de fome!”

17. Narrador:

Sob as ordens do leão, um comando de espécies aladas voou na direcção que o camaleão tinha indicado e voltou com boas notícias. O camaleão realmente tinha bons olhos! Era realmente uma árvore marula cheia de frutas.

A procissão arrastou-se lentamente em direcção à árvore. Pouco depois, todos os animais se reuniram em torno dos reluzentes frutos e as suas bocas encheram-se de água. Alegre, o elefante começou a organizar as operações:

18. Elefante: **(contente):** “ macaco, queremos que subas à árvore e nos apanhes todas as deliciosas frutas!”

19. Narrador:

O macaco, muito ágil, subiu para o topo da árvore. Sacudiu os ramos com violência, mas em vão: nenhum fruto caiu! O enorme elefante ficou furioso e tentou soltar os frutos. Mas tudo o que aconteceu foi que o macaco caiu da árvore, aterrorizado.

20. Atmo: Grito de macaco a cair e aterragem forçada
(SFX: Cry of monkey falling and crash landing sound)

21. Narrador:

O elefante estava a perder a paciência e proclamava, de forma ameaçadora:

22. Elefante: **(irritado):** “Esta árvore está enfeitada!
Vou mostrar o que significa...”

23. Narrador:

Nesse momento o camaleão disse:

24. Camaleão: “E-e-espera, e-e-elefante! Ao longe consigo ver
uma árvore ba-ba-baobá onde está sentada
uma mulher de idade. Acho que ela está a
comer exactamente as mesmas frutas!”

25. Elefante: “Esperem aqui! Vou interrogar essa mulher.”

26. Narrador:

Respondeu o elefante e dirigiu-se para a árvore, onde abordou a velha:

27. Atmo: Elefante a correr
(SFX: Elefante a correr)

28. Elefante: “Boa tarde, minha senhora! Desculpe interrompê-la, mas vi-a a comer esses frutos incríveis. Eu e os meus amigos estamos desesperados...”

29. Narrador:

O elefante descreveu a sua situação e contou à mulher como os animais estavam a sofrer. A velha senhora ficou profundamente comovida.

30. Velha: “Já conheço esta árvore há cerca de cem anos. Os seus frutos são deliciosos, mas não os podes apanhar sem usar a seguinte fórmula mágica. Escuta bem (**pronunciando alegremente**):
Dakum Dikum lakum fankum fankum dinikum bibi saya.”

31. Narrador:

O elefante agradeceu-lhe bramindo alto e afastou-se pesadamente.

32. Atmo: Elefante a bramir
(SFX: Elephant trumpeting)

33. Narrador:

A velha viu-o partir, com um sorriso malicioso nos lábios. No caminho de regresso, o elefante repetia continuamente a magia para si mesmo para não a esquecer. Mas quando chegou, tinha desaparecido como por magia, o que criou muita comoção. O elefante virou os olhos para o céu:

34. Elefante: “Precisamos de uma palavra mágica! A velha senhora disse-me, mas eu, infelizmente, não me consigo lembrar. Não sei o que se passa comigo. Normalmente lembro-me de tudo!”

35. Atmo: Murmúrio de desaprovação da multidão (interpretados por actores)

(SFX: Murmur of disapproval from the crowd) (played by actors)

35a. Narrador:

A hiena faminta não estava com espírito de perdoar e gritou com o elefante:

36. Hiena: “É impossível! Estás a mentir! Só queres esperar por uma oportunidade para comeres todas as frutas sozinho. E, pelos vistos, a tua memória está longe de ser tão boa como todos dizem! Provavelmente só tens água no lugar do cérebro!”

37. Narrador:

A descarada hiena anunciou que queria ir ter com a mulher para saber a fórmula mágica. Dito e feito. Pôs-se rapidamente a caminho, coxeando ligeiramente até chegar junto da velha. Depois de ter aprendido correctamente o feitiço, regressou. A ideia de ser capaz de envergonhar o elefante enchia-a de alegria.

No caminho, no entanto, tropeçou no cadáver de um camelo. Sem hesitar um segundo, atirou-se avidamente a ele e, em pouco tempo, tinha roído todos os ossos. Depois de ter devorado tudo, sacudiu-se com energia. E ao fazer isso, também se esqueceu da fórmula mágica. O regresso da hiena não foi glorioso. Acusações e recriminações caíram sobre ela como chuva numa forte tempestade. “Oh, não! Tu também! És uma inútil!” O rinoceronte e a zebra desprezavam a hiena. “Traíste a nossa confiança! Nunca mais vamos acreditar em ti!”, disse a tartaruga. Mas a hiena não se deixava intimidar:

38. Hiena: “Está bem! Vão em frente e vejam se fazem melhor! Seus piegas!”

39. Narrador:

Mas o sábio elefante teve uma ideia melhor:

40. Atmo: Elefante a bramir

(SFX: Elephant trumpeting)

41. Elefante: “Parem! Apelo à vossa razão, meus amigos! Isso não nos vai ajudar. Se a minha memória está correcta, a fórmula mágica tem oito palavras. Por isso vamos formar oito grupos e ir todos juntos ter com a velha. Uma vez lá, cada grupo deverá lembrar-se apenas de uma palavra do feitiço e, quando voltarmos, vamos recitar tudo à árvore, um grupo após o outro.”

42. Leão: “Elefante, as tuas palavras estão cheias de sabedoria!”

43. Narrador:

Elogiou Simba, o leão, e foram todos ter com a velha. Quando lá chegaram, os animais pediram com tanto fervor à velha senhora que ela repetiu o feitiço, uma vez mais. Assim que cada grupo aprendeu a sua palavra, correram de volta para a árvore encantada. Amontoaram-se, fecharam os olhos e cada grupo declamou a sua palavra, em coro:

44. Diferentes grupos de animais, um após o outro:

”Dakum Dikum lakum fankum fankum dinikum bibi saya”.

45. Atmo: Avalanche de frutas

(SFX: Avalanche of fruits)

46. Atmo: Elefante, leão, pássaros, macaco: gritos de surpresa e alegria (elefante a bramir, leão a rugir, pássaros a chilrear, macacos a gritar, etc.)

(SFX: Elephant, lion, birds, monkey: cries of surprise and joy)

(elephant trumpeting, lion roaring, birds chirping, monkey screaming, etc.)

47. Narrador:

De repente, uma avalanche de frutas marula choveu sobre eles e, loucos de alegria, os animais lançaram-se sobre estas delícias e satisfizeram a sua fome. E num cortejo triunfante, trouxeram de volta o resto da colheita.

Na noite do seu regresso a casa, todos os animais se reuniram para acender uma fogueira e comemorar com grande alegria o final feliz da sua aventura. E o rei Simba agradeceu a todos pela fé no poder da unidade.

48. Atmo: Elefante, leão, pássaros, macaco: gritos de alegria (elefante a bramir, leão a rugir, pássaros a chilrear, macacos a gritar, etc.)

(SFX: Elephant, lion, birds, monkey: cries of joy) (elephant trumpeting, lion roaring, birds chirping, monkey screaming, etc.)

49. Leão: “Como vêem, meus amigos, se todos nós nos unirmos, podemos lidar com todos os problemas. Elefante, és forte como um guerreiro! Camaleão, os teus olhos são como binóculos! E tu, hiena.... eh hh, hmm... podes cheirar mal como o inferno...”

50. Atmo: Plateia a rir (a interpretar pelos actores) (SFX: Laughing crowd) (played by actors)

51. Leão: “Mas o que são todas estas características individuais comparadas com o que podemos alcançar todos juntos? De futuro, meus amigos, vamos ter sempre fé no poder da união!”

Outro:

Que final feliz para uma história que começou tão tristemente. E é com estas palavras do leão que chega ao fim a fábula “Dikum Dakum, o feitiço”. Espero que tenham todos entendido a mensagem. Não importa quem somos, um leão forte ou um pequeno camaleão, fazemos parte da sociedade e, juntos, podemos criar um mundo melhor.

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir os episódios de todas as séries do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” como podcast em:

www.dw-world.de/lbepodcast

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Então façam como o ouvinte Carlos a Matos que vive em Porto Alegre no Brasil. Ele enviou-nos um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

e escreveu:

“Gosto das radionovelas uma vez que todas visam a promoção do ser humano e a valorização das pessoas e a união das raças.”

Até à próxima!